

*Artigo

A Mitologia Grega e a Copa

O deus da mitologia grega Dionísio, após um banquete de orgias, onde conseguiu através do vinho e da alegria dar vazão aos seus instintos, principalmente os de fantasias, abençoou a todos que produzissem bebidas e promovessem alegrias, no seu reinado.

Talvez, em Cuiabá e quiçá no Brasil, durante o período da Copa do Mundo, estejamos a viver um período dionisiaco, pois as expectativas são grandes, numa mistura de apreensões e alegrias, muitos que como eu estão torcendo para que seja mais alegria que frustrações. Deixando de lado a mitologia grega, e penetrando no realismo do viver, deparamo-nos com um evento de maior importância, talvez no cenário mundial, qual seja a realização da Copa do Mundo no País do futebol, que por cinco vezes conseguiu sagrar-se campeão do mundo.

Tudo muito alegre e tudo muito bonito, porém as dificuldades acampam em todo território nacional, principalmente a falta de segurança, a miséria e a fome, num País que possui um Estado como o de Mato Grosso, campeão da soja, do gado e das belezas naturais.

Será que a conquista do hexa será suficiente para dionisiacamente, resolver nossos problemas cruciais? Você que está haurindo da famigerada bolsa família, e outros projetos dionisiacos, que visam tapear o brasileiro, com migalhas que são derramadas das mesas, onde os tri e bilhões de reais estão a correr?

A Polícia Federal tem feito sua parte e o Supremo Tribunal de Justiça, também, abrilhantado pela figura iluminada de Joaquim Barbosa. O Monte Arafat, se bem que de forma depreciativa, foi lembrado, recebendo a Arca de Noé com toda sua bicharada, de governador, prefeito, secretário estadual a deputado estadual e tenho quase certeza de que vem mais. A Papuda deve passar por uma ampliação, pois seus hóspedes serão muitos.

Mas... e a Copa do Mundo na visão nacional? Cabem algumas perguntas para reflexão: Será que o organismo nacional rendeu-se aos sabores e desejos da Fifa? Será que é mais importante a Copa do Mundo que hospitais com infraestrutura digna e médicos ganhando nem que seja 1% do que ganha um jogador de futebol da Seleção?

De forma idêntica um professor, que é “a mão que embala e dirige o destino do mundo?”. Será que temos condições de hospedagem e segurança para nossos turistas estrangeiros? Será que temos segurança das estruturas físicas dos nossos estádios?

E, por último, acabada a festa, será que teremos público, citando, por exemplo, em Cuiabá, onde num clássico Santos e Atlético Mineiro compareceram apenas 18.000 pessoas, para um estádio com a capacidade de abrigar 41.000? Será que reprisaremos o exemplo fatídico da Copa do Mundo na África, onde magníficos estádios foram construídos, num País onde a miséria, a fome e a doença estão a grassar a população?

Não sou contra a Copa do Mundo, no mérito, porém discordo da forma da sua execução, pois não deveria ser através dos impostos que nós, brasileiros, pagamos viessem a arrecadar tri e bilhões de reais, numa economia onde o leão da inflação está a rondar?!

Torço muito para que eu esteja errado, e que meu sonho dionisiaco não me decepcione, porém a medo da frustração ronda meu desejo! Como prova disto, cheguei a elaborar a composição de uma música sobre a Copa do Mundo em Cuiabá: “He he he há/ Copa do mundo em Cuiabá./ 2014, não tem pra ninguém, bola na rede, rede dos peixes também./ A Copa do Pantanal é internacional, o esporte por ideal, uma só língua no Brasil Universal/ É o berrante dando clarinadas, gado correndo nas invernadas/ Copa de todas as idades no Santuário da Humanidade./ Cuiabá do calor aconchegante onde todos darão grito de gol/ do nosso futebol contagiante, unindo os povos de todos quadrantes. (He He Boi é a Copa do Mundo no Pantanal!)

MOISÉS MARTINS é dentista, historiados, foi secretário de Cultura de Cuiabá.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT - CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 - Fax 3326-6501

CIRCULAO
Tangará da Serra, Nova Olimpia, Denise, Aparecida, Nordestina, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapelal.
Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mário Reski
mario@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiana Tormes
CONTATO
diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-07
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65-3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Após 30 dias, motoristas voltam a trabalhar

O Sindicato dos Servidos Públicos de Tangará da Serra, através dos motoristas da educação, estavam em greve há cerca de 30 dias. Eles reivindicavam o corte da insalubridade realizada pela Prefeitura Municipal, que segundo eles, é uma atitude inadmissível. O Executivo Municipal entrou com um pedido de liminar para que a Justiça determinasse a greve ilegal, uma vez que mais de 2 mil crianças estavam sem ir às aulas devido a greve. Alguns pais tiveram que criar, por conta própria, meios para que os alunos continuassem indo para a escola, tirando do próprio bolso. A Justiça por sua vez, analisando a problemática, determinou a greve ilegal, além de ter estipulado uma multa diária de R\$ 10 mil, caso os motoristas não voltassem às suas funções. Com a publicação no Diário oficial, os servidores voltaram, ontem ao trabalho, o que deixam mais tranquilos os pais deste alunos que já não sabiam mais o que fazer diante da situação.



Enem	Pagamento	Correios	Modernização
O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) alcançou hoje, 21, a marca de 6 milhões de inscritos, informou pelo Twitter o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As inscrições para o exame vão até hoje, sexta-feira, pela internet. A expectativa é que 8,2 milhões se inscrevam para o Enem.	Os candidatos devem estar atentos à data limite para o pagamento, 28 de maio. A inscrição só é confirmada após o pagamento da taxa de R\$ 35. Estudantes da rede pública e pessoas com renda familiar até 1,5 salário mínimo são isentos. A recomendação do Inep é que os candidatos interessados não deixem para a última hora, a fim de evitar problemas.	Os Correios lançaram um novo site (www.correios.com.br), mais moderno, interativo e fácil de navegar. O novo portal foi redesenhado em concordância com as diretrizes da nova marca da estatal e reflete proximidade, inovação, flexibilidade, dinamismo e comprometimento — atributos da relação dos Correios com seus clientes.	O lançamento faz parte do processo de modernização pelo qual a empresa vem passando desde 2011, com a proposição e sanção da Lei 12.490 pela presidenta Dilma Rousseff — os Correios foram dotados de mecanismos de gestão mais modernos e eficientes e estão ampliando sua área de atuação, com oferta de serviços mais modernos e adequados às necessidades atuais.

*Bastidores da Política

Relação	Posse	Mais uma vez	O pior
Os vereadores tiveram uma reunião à portas fechadas com Zé Pequeno [prefeito empossado]. O teor da reunião não foi divulgado, mas de acordo com o presidente da Câmara de Vereadores de Tangará da Serra, Weliton Ungaro Duarte, o relacionamento do poder Legislativo com o Executivo será o mesmo, da forma que se exige ser. Ainda segundo ele, haverá uma conversa entre todos para que nenhum problema aconteça.	O vice-prefeito, Zé Pequeno, compareceu ontem à Câmara Municipal para tomar posse, atendendo convite daquele Poder. Embora tenha anunciado de que ontem daria expediente normal na Semec e que entendia o posicionamento do Prefeito Fábio, fica estabelecida uma disputa política entre PT e PMDB, que até ontem dividiam a administração municipal.	É provável que a “tradição” tangaraense de prefeito e vice brigarem ao longo dos mandatos terá continuidade nesta gestão. Aliás, somente dois se mantiveram até o final, Saturnino com Manoel do Presidente e o então vice-prefeito Fábio, que se manteve até o final ao lado de Muraro e ganhou como recompensa, anos depois, um “presente de grego”. É verdade, ele não fazia parte do processo em que se viu envolvido e foi chamado a responder solidariamente pelo próprio Muraro.	Isso não é o pior, pois no Brasil “vice é vice” já diz o jargão popular, ou seja, não manda nada. Mas na atual gestão parecia que essa máxima não se aplicaria. Apenas parecia, pois está sendo aplicado. O pior, é que o clima de instabilidade política já está implantado de maneira oficial em Tangará. Dia após dia, viveremos saídas e retornos no cargo de prefeito. Ou esta será a primeira vez que acontecerá diferente?

Descontinuidade	Em suma	Indagação
Embora Fábio e Zé tenham feito as coisas em comum acordo, muitas obras programadas, como os 262 metros quadrados de asfalto, a construção do Hospital Municipal, 32 PSFs e outros, poderão sofrer atrasos ou alterações de forma natural, pois cada pessoa tem um jeito de ver as coisas. Nisso incluiu-se o prefeito e secretários, pois muda-se um, muda-se outros.	Uma relação que parecia estável, foi provocada por alguém que busca promoção com o ato, por outros que tentam ganhar espaço político e com isso forçando um racha na relação que parecia boa. Agora, como já dissemos, estabeleceu-se uma disputa política que não terminará nem mesmo após a próxima eleição municipal. E Tangará? Bem, Tangará que se exploda.	Muitas pessoas estão querendo saber por que o MP não pediu o impedimento do então candidato Fábio Junqueira nas eleições municipais, deixando-o concorrer normalmente, uma vez que este já respondia ao processo e decisões haviam sido tomadas. O promotor que hoje pediu o afastamento, era o mesmo que respondia pelo eleitoral à época.

Condenados no escândalo do PT agora estão inelegíveis

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, assinou portaria para incluir o nome dos condenados na Ação Penal 470, o processo do mensalão, no Cadastro Nacional de Condenados por Ato de Improbidade Administrativa e por Ato que implique Inelegibilidade, do Conselho Nacional de Justiça. Com o fim do processo, no ano passado, os réus ficaram inelegíveis. A portaria foi publicada ontem, 22, no Diário da Justiça. O cadastro foi criado para unificar as informações sobre condenados, inclusive pelos tribunais eleitorais, que devem cumprir a Lei da Ficha Limpa, que impede o registro de candidaturas de condenados pela Justiça. “O presidente do Supremo Tribunal Federal, com base no Regimento Interno, resolve delegar ao coordenador de processos criminais os atos necessários de inclusão, alteração ou exclusão de dados dos condenados na Ação Penal nº 470/STF no cadastro”, decidiu Barbosa.



Ilustração: Renan Guzzetta